



Flor do Carmelo

Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares em Portugal

3ª Série, nº 27 abril 2022



CRISTO MORREU POR TODOS, PARA QUE OS VIVOS DEIXEM DE VIVER PARA SI PRÓPRIOS, MAS VIVAM PARA AQUELE QUE MORREU E RESSUSCITOU POR ELES.

2COR 5, 15



**Pe Vasco Nuno
Tavares da Costa**
Ordem dos
Carmelitas Descalços

Quem disse que éramos discípulos dum Morto ilustre?

Ser carmelitas é ser discípulos do Ressuscitado. Não somos adeptos, discípulos dum Morto ilustre, mas de Alguém que, apesar de ter morrido, está Vivo e presente no meio de nós. De que maneira? *Presente na Palavra.* Ele é o Verbo, a Palavra do Pai. Ele está na Escritura, por nós a meditar, como fonte de vida, de graça, de alimento, de força. Palavra que salva, purifica e alimenta; que gera vida nova. *Presente na eucaristia.* Ele, o Pão da Vida, Ele, o Pão Vivo, Ele, em Corpo e Sangue. Ele, o Ressuscitado que Se revelou ao partir do Pão aos discípulos de Emaús. *Presente na Igreja.* Ele tinha dito «quem vos ouve, a Mim ouve». Ele prometeu estar na sua Igreja e com Ela até ao fim dos tempos... A Igreja é o seu Corpo Místico. Ele, o Ressuscitado, é a cabeça deste Corpo. Está vivo na comunidade dos crentes, no meio daqueles que estão unidos em seu nome. *Presente no irmão.* No que tem fome, no que está nu, no que é marginal, no que foge da guerra, em todos e cada um. É Ele vivo e presente em cada homem e mulher, de qualquer etnia, cor, credo político ou religioso. Ele, o rosto, a pessoa do Ressuscitado está aí, em cada irmão ou irmã. *Presente em mim.* Pela

graça do Baptismo, das Promessas ou Profissão Religiosa sou «cristo vivo». Os carmelitas são «outros cristos». Está em nós, no nosso interior, na vida e na graça que nos habita. É Ele, silencioso e humilde, presente no nosso coração, aí onde a graça nos faz santos, filhos amados, homens e mulheres que já «ressuscitámos» com Ele.

Nós, ao contrário da resposta dos Anjos, aquando da ida das mulheres ao túmulo à procura dum cadáver, afirmamos: «Ressuscitou. Está aqui». E, por isso, precisamos de entrar em comunhão com Ele, descobri-Lo em cada presença, andar como que buscando o Esposo, à maneira de Santa Teresa de Jesus, sequiosos de O encontrar, desejosos de entrar em intimidade com Ele. Vivemos alegres de Deus e alegres por causa de Deus – Deus é alegria (Teresa dos Andes) -, encontrando n'Ele a fonte incessante da alegria pascal que se vive no quotidiano da existência. A dor e a cruz já têm um sentido cristão, salvífico, e podemos unir a Ele, estar crucificados com Ele, viver n'Ele a contínua esperança da ressurreição.

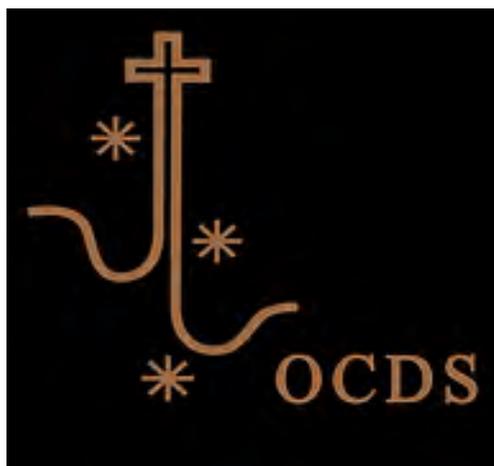
Abril 2022

- 17 Beato Baptista Mantuano (1447-1516)
- 18 Beata Maria da Encarnação – Barbe Acarie (1566-1618)
- 23 Beata Teresa Maria da Cruz (1846-1910)
- 28 Beata Maria Felícia de Jesus Sacramentado (1925-1959)

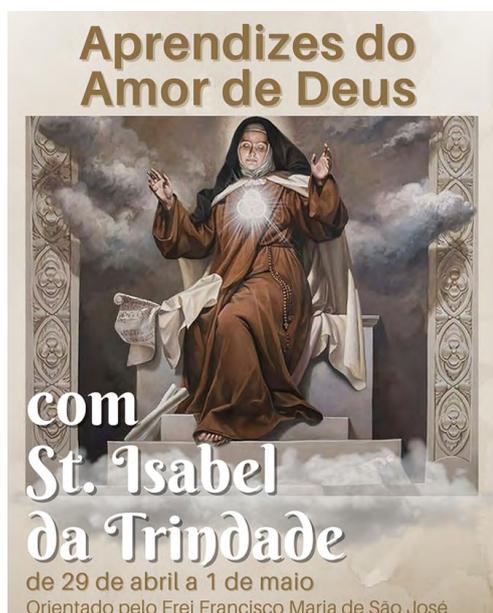
Maio 2022

- 16 São Simão Stock (séc. XIII)
- 22 Santa Joaquina de Vedruna (1873-1854)
- 25 Santa Maria Madalena de Pazzi (1566-1607)
- 29 Beata Elias de S. Clemente (1901-1927)

Atividades complementares



Faltam apenas uns dias para a realização do **XXIX Encontro Nacional da OCDS**, de 22 a 24 de abril, na Domus Carmeli em Fátima, com o tema «Sagrada Escritura: Uma Palavra falou o Pai». No sábado, reunirá a Assembleia Geral para eleger o Conselho Nacional e o Conselho Fiscal (2022-2025) e aprovar os novos Estatutos da nossa província, com um programa alternativo para os participantes não envolvidos. A vertente formativa sobre o tema da Sagrada Escritura constará de uma conferência e de momentos de escuta e partilha. Inscrições em carmelosecular@carmelitas.pt



Os Carmelitas Descalços em Portugal promovem na Domus Carmeli, em Fátima, um fim de semana com Santa Isabel da Trindade entre os dias 29 de abril e 1 de maio, com o acompanhamento do Frei Francisco Maria. Os participantes serão convidados a entrar na dinâmica do amor trinitário de Deus a partir dos escritos espirituais de Isabel da Trindade. Em tempos de desamor, de guerras e de violência, somos convidados a ser «Aprendizes do Amor de Deus» para irradiarmos, desde os nossos corações, um louvor de glória que revele o Céu na Terra. Para mais informações http://www.carmelitas.pt/site/noticias/noticias_ver.php?cod_noticia=661

Admissões e promessas na comunidade de Braga



No dia 12 de fevereiro de 2022, a Comunidade OCDS Santa Teresinha de Braga viveu um momento muito especial e de grande alegria. Após uma longa espera de meses imposta pela pandemia, três candidatas e mais três membros da comunidade decidiram firmar um compromisso na sua caminhada carmelita, na presença dos seus irmãos e irmãs e do assistente espiritual Sr Padre Manuel Reis. Albertina Martins, Lúcia Ferreira e Sameiro Ferreira foram admitidas na comunidade



e iniciaram o seu percurso formativo. Adosinda Fernandes, Liliana Capela e Davide Domingues fizeram as suas Promessas temporárias, consolidando deste modo o seu ideal de vida no Carmelo teresiano secular.

Pedimos ao Espírito Santo que venha em nosso auxílio, que Nossa Senhora do Carmo nos proteja e nos conduza a bom porto e que a Paz nos acompanhe na continuação da nossa caminhada! Deus seja louvado para sempre!

Visita às comunidades de Tavira e Terrugem

No primeiro fim de semana de março, o Conselho Nacional e o P. Joaquim Teixeira realizaram as últimas visitas deste ano pastoral nas comunidades de Tavira e Terrugem no sábado dia 5 e na comunidade de Fundão no domingo dia 6. Foi realmente uma volta muito intensa que começou e acabou em Fátima, com a destreza prudente do nosso secretário João Gouveia sempre a conduzir neste longo percurso.

A comunidade de Tavira esperava-nos na magnífica Igreja do Carmo para a celebração da missa ao meio dia. Seguiu-se um delicioso almoço num restaurante típico de Tavira, antes de reunirmos na Ermida de São Brás, com quase toda a comunidade presente. A comunidade lamenta o seu progressivo envelhecimento e a dificuldade da



sua renovação com a participação de jovens. Mas esta situação não estorva a boa organização do seu funcionamento, que resulta de um forte sentido de comunidade e amizade entre os seus membros. A divisão das tarefas está bem distribuída, particularmente para o encontro mensal preparado por dois membros numa base rotativa. A comunidade assegura a adoração eucarística por uma hora por mês na paróquia e está num processo de maior abertura à comunidade paroquial com a ajuda do seu assistente, P. Renato Pereira. Deste modo, disse o P. Joaquim, a comunidade vai certamente adquirir uma maior visibilidade que poderá atrair potenciais candidatos mais jovens para uma caminhada carmelita. No meio da tarde,

partimos logo para norte em direcção à Terrugem. Depois de um jantar frugal em Borba, reunimos com a comunidade numa sala adjacente à Igreja da vila. Mais de metade da comunidade não conseguiu estar presente na nossa reunião. Vários membros saíram da comunidade nos últimos anos, o que criou alguma insegurança no grupo dos que ficaram

e mantêm acesa a lâmpada da espiritualidade carmelita. Graças a Deus, há agora sinais animadores de esperança, porque a comunidade encontra-se num período de reconstrução com a ajuda do P. Renato. O nosso encontro encerrou com alegria e uma ceia partilhada e assim acabou este sábado de visitas.



Visita à Comunidade São José: Fundão



No domingo dia seis de março, pelas quinze horas, a comunidade OCDS de São José, do Fundão, recebeu a visita do Conselho Nacional OCDS, representado por Isabela Neves, Nicole Vareta e João Gouveia e acompanhado pelo Delegado provincial Pe. Joaquim Teixeira. Da nossa comunidade estiveram presentes onze membros, com o nosso assistente espiritual Pe. José Luís Farinha.

O encontro iniciou-se com a invocação ao Espírito Santo e a leitura da 1ª Carta aos Coríntios, cap. 12, comentado pelo Pe. Joaquim. O Espírito Santo concede dons aos diferentes membros da comunidade para o benefício e crescimento de todos no grupo.

Seguiu-se um diálogo sobre a caminha-

da da comunidade que se manteve muito unida durante a pandemia. Findo o confinamento, a comunidade fez as promessas temporárias, em outubro de 2020.

No ano pastoral corrente, a comunidade está a estudar “As moradas” de Santa Teresa de Jesus, com o apoio do Pe. José Luís.

No final da visita realizou-se em afetuosa confraternização, um lanche muito animado, que terminou com um coro improvisado

a cantar os parabéns à nossa presidente Fernanda Guterres.

A visita foi um momento muito importante para a nossa Comunidade, pois permitiu reforçar o sentimento de pertença à Família Carmelita.



“Era estrangeiro e acolheste-me”



A guerra na Ucrânia, a que o mundo está a assistir, deixa-nos consternados pela violência, rancor e insanidade que julgávamos, nos tempos atuais, já não existir no coração do ser humano. Num primeiro momento deixou-nos a todos impotentes, mas porque a nossa condição de batizados não nos permite ser meros assistentes, eis que as dificuldades se transformam em desafios, e os desafios em resposta concreta na ajuda possível aos nossos irmãos, particularmente aos refugiados da guerra.

Também nós, carmelitas seculares, estamos em condições de prestar uma ajuda concreta no acolhimento a uma família deste povo sofrido porque há anos atrás, com uma grande generosidade, a nossa carmelita secular, Lourdes Marques, doou ao Carmelo Secular uma vivenda

em Fátima. E como Jesus diz no Evangelho: “recebestes de graça, dai de graça”, o que recebemos também queremos que dê fruto e faça bem a quem mais precisar. Eis que chegou a hora desta generosidade que tiveram para connosco possa redundar em generosidade com os mais necessitados, pois uns plantam a árvore e outros colhem os frutos. Bendito seja Deus que faz tudo bem feito.

Assim, o Conselho Nacional decidiu disponibilizar esta casa para acolher famílias ucranianas fugidas da guerra, confiando a gestão deste assunto à família carmelita de Fátima. E no dia 1 de abril, os carmelitas de Fátima que formam a Casa de Comunhão, formada pelas duas comunidades de Carmelitas Seculares (Nossa Senhora do Monte Carmelo e Ir. Lúcia), pelas Irmãs do Carmelo de S.

Comunidade OCDS nacional

José e pelos Frades da Domus Carmeli receberam uma família formada por 10 pessoas: 4 crianças, 2 adolescentes e 4 senhoras.

Ao saberem desta decisão do Conselho Nacional, os nossos irmãos e irmãs de Fátima meteram mãos às limpezas, arrumações, aquecimento, pedido de novas camas e colchões, roupas de cama e de casa de banho, produtos de higiene, compra ou doação de outros equipamentos básicos,

ofertas de algum dinheiro... e assim podem os acolher com a melhor dignidade possível estas pessoas.

A sua alimentação está assegurada pela Câmara Municipal de Ourém, mas todos os cuidados com a casa, bem como o pagamento de água, eletricidade, gás ficam por enquanto ao nosso encargo, enquanto o nosso Governo não providenciar outras formas de sustentar estas famílias.

Duas das senhoras já estão a dar os primeiros passos para terem o seu trabalho e assim se irem autonomizando.

Por agora, a Casa de Comunhão de Fátima tem-se responsabilizado por todos estes cuidados e despesas, no entanto, vimos também apelar à comunidade carmelita nacional que colabore, na medida

do possível, com esta generosidade para com esta família. Podem enviar o vosso contributo para a conta do Carmelo Secular: **PT50 0079 0000 2589 3759 10170** colocando a referência: Apoio a famílias ucranianas.

Não sabemos o tempo que esta família estará connosco, se a paz regressar à Ucrânia, possivelmente regressarão. No entanto se sobrarem alguns donativos que a vossa generosidade manifestar,

faremos mais uma transferência para a conta que os Padres, Irmãos e Seculares Carmelitas da Ucrânia abriram num Banco da Polónia, pois as necessidades no próprio país serão mais que muitas e por isso toda a ajuda será pouca.

Continuemos a rezar intensamente por este povo sofrido

e perseguido no seu próprio país, como o nosso Padre Geral pediu na carta que enviou a toda a Ordem no dia 4 de abril (https://www.carmelitaniscalzi.com/es/documentos/preposito-general/2022_carta-del-preposito-general-orar-en-tiempos-de-guerra-el-carmelo-de-teresa-despierta/). E à nossa oração, juntamos as nossas migalhas para assim fazermos o pouquinho que está ao nosso alcance.



“O rosto reclinei sobre o Amado”



O retiro quaresmal da Comunidade OCDS nacional realizou-se presencialmente durante o fim de semana de 18 a 20 de março no Centro de Espiritualidade de Avedadas, Marco de Canavezes, sob a orientação do Frei André de Santa Maria. Do Algarve até ao Minho, chegaram até Avedadas cerca de trinta participantes, carmelitas seculares ou não, pessoas desejosas de preparar mais intensamente a Páscoa de Jesus e amigas da espiritualidade carmelita.

O tema “O rosto reclinei sobre o Amado” evoca um verso do poema da Noite Escura de São João da Cruz, na oitava e última estrofe. Com a luz ardendo no coração e apenas guiada pelo amor, a alma amada caminha na escuridão da noite ao encontro do seu Amado. Na união com Deus, é tempo de estar com o Amado. Neste retiro, cada participante foi convidado pelo Espírito para estar atento a Cristo e estreitar a intimidade com Ele, Palavra viva e única do Pai.

As meditações do retiro alternaram com

momentos de silêncio que propiciaram a reflexão sobre a nossa identidade em conformidade com a Palavra de Deus. A Palavra não se encontra apenas escrita na Bíblia, Jesus é a própria Palavra do Pai que nos amou primeiro e nos dá a conhecer Deus. Não estamos vazios, disse Teresa de Jesus, e precisamos de olhar e escutar Jesus, a Palavra do Pai, para O acolher e viver na presença de Deus. A nossa fé cristã é alicerçada nesse encontro com Jesus Cristo que deu a vida por nós e habita em nós. Escutar Jesus requer tempo para uma leitura atenta da Bíblia, para que a Palavra atinja o coração e mude a vida. A Quaresma é este tempo e lugar de silêncio onde Deus nos conduz para O escutar, de modo a consertarmos uma relação que muitas vezes estragamos. Poderemos então reclinar o nosso rosto sobre o Amado e recuperarmos forças, antes de prosseguirmos o nosso caminho e a nossa missão no mundo.

Caminhada carmelita da Célia e do Luís

Até ao momento, a Flor do Carmelo apresentou a Caminhada de três carmelitas seculares seniores, Lourdes, Né e Maria Emília. Já era tempo de entrevistarmos jovens adultos da nossa Província: Célia Leitão e Luís Correia, 46 e 47 anos respetivamente, aceitaram este desafio. Célia e Luís formam um casal de carmelitas seculares que pertence à Comunidade do Menino Jesus de Praga de Aveddas, Marco de Canavezes, desde a sua criação em 2004. Tem 2 filhos com 9 e 13 anos e moram na freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão, perto do Santuário do Menino Jesus de Praga e Convento dos Padres Carmelitas Descalços de Aveddas. Os dois exercem a sua actividade profissional: a Célia é bancária e o Luís professor.



Como vivemos perto do Santuário do Menino Jesus de Praga, ou seja, do “Convento” dos Padres Carmelitas Descalços, a nossa ligação à “família Carmelita” remonta aos tempos de criança, através da participação na Eucaristia e em grupos de jovens, principalmente no Carmo Jovem. Por tudo isto, o convite para o Carmelo Secular surgiu naturalmente e como uma continuação da nossa “caminhada carmelita”.

Tivemos a nossa primeira reunião no Santuário do Menino Jesus de Praga com a presença do Padre Jeremias e do Frei Joaquim, que posteriormente veio a ser o nosso Assistente Espiritual e outro casal que também tinha aceite o mesmo convite para criarmos uma Comunidade. A partir desse dia, fomos convidando outros casais, a Comunidade foi-se formando, comprometendo-se cada vez mais e a OCDS tem sido uma grande bênção para nós, onde nos sentimos bem e muito gratos.

1 - Célia e Luís, podem contar como se sentiram chamados para integrar a OCDS?

Fazíamos parte do Carmo Jovem há vários anos. Pouco tempo depois de casarmos, em 2004 o Frei Joaquim convidou-nos a criar um grupo de casais para integrar no Carmelo Secular. Nessa altura ainda não sabíamos bem como funcionava o Carmelo Secular. Já sabíamos da sua existência e conhecíamos algumas pessoas, mas nunca tínhamos participado em nenhuma atividade. Entretanto, o Frei Joaquim falou-nos um pouco do Carmelo Secular e nós decidimos aceitar o desafio.

2 - Quais as alegrias e dificuldades na vossa caminhada?

As alegrias são muitas. Primeiro, porque fazemos parte de uma “família”, com um carisma muito forte, com o qual sempre nos identificamos. Depois, a “relação de amizade” com os Padres, as Irmãs e os leigos que fazem parte dos grupos que participamos têm sido um pilar importante na nossa vida. Os encontros e/ou reuniões são sempre momentos de alegria,

partilha e de apoio.

Os maiores desafios não são dificuldades, prendem-se com a conciliação da agenda familiar com a participação nas diversas atividades. A vida tem fases e nem sempre é fácil ou possível. No entanto, procuramos estar sempre presentes.

Temos dois filhos. Mas, quando iniciámos a caminhada no Carmelo Secular ainda não tínhamos filhos e era mais fácil participar em tudo. Com o seu nascimento, tivemos de nos adaptar, para participarmos nas atividades. É mais um desafio que temos superado e os nossos filhos são a maior alegria desta nossa caminhada.

3 - Que atividades mais vos cativam no vosso empenho de carmelitas seculares?

As atividades que mais nos motivam estão relacionadas com a “criação” e o caminho que a nossa Comunidade tem feito. Criar uma Comunidade de casais é, nos dias de hoje, um grande desafio. São raros os grupos de casais. Casar e descasar tem sido fácil. Olha-se para a catequese das crianças e, ainda um pouco para os adolescentes e jovens, mas ... e para os casais? O Carmelo Secular pode ser um caminho.

As diversas atividades são sempre fonte de motivação, tais como os momentos de oração, o convívio, o encontro mensal da comunidade, o Encontro Nacional, os retiros, o encontro de formação, as visitas aos Carmelos e os passeios da comunidade. É uma forma de estarmos juntos, de caminharmos e de nos enriquecer espiritualmente e fortalecer os laços de amizade.

Para nós, a oração pessoal e em comunidade é o pilar de um carmelita. A necessidade de formação e o conhecimento mais profundo dos nossos santos carmelitas,

nomeadamente São João da Cruz e Santa Teresa também são muito importantes e cativam-nos a ler e pesquisar mais, de forma a vivermos fortemente o nosso compromisso de carmelita.

4 - Em que medida o vínculo à espiritualidade carmelita vos ajudou enquanto casal?

O facto de termos um compromisso com a comunidade, a oração, o estudo dos Santos Carmelitas, ajuda-nos a fortalecer a relação de casal. É muito importante para o casal, sempre que possível, ter momentos de oração em conjunto.

Os Santos Carmelitas têm sempre uma mensagem e ensinamentos que nos ajudam a fortalecer e a trabalhar a nossa relação com Deus. Apesar das dificuldades da vida, a oração tem sido um grande “guia” e de proximidade com Deus.

5 - Quais os frutos da caminhada para a vossa família?

A nossa caminhada ajuda-nos a melhorar a relação familiar e a nossa relação com Deus, apesar das dificuldades do caminho. Sentimos mais a presença e a proteção de Deus.

Sempre que possível, procuramos integrar os nossos filhos nesta nossa caminhada e informá-los das atividades, para perceberem as nossas “ausências” quando estamos nas reuniões. Nos encontros de Natal, visitas aos Carmelos e nos “passeios anuais” os filhos também vão. Eles gostam de nos acompanhar e se sentem-se carmelitas. Por isso, o sermos carmelitas seculares é também uma identificação da nossa família, faz parte de todos nós e preenche-nos espiritualmente.

6 - Fora da família, quais as oportunidades de testemunho têm na vossa vida?

Fora da família, tentamos passar o testemunho nas nossas relações com os amigos, e colegas de trabalho. Divulgamos as diversas atividades da Ordem, sugerimos leituras de livros de Santos da Ordem e por vezes damos o nosso testemunho pessoal de carmelita.

7 - Quais são os maiores desafios da OCDS no futuro?

A vida é um constante desafio e a OCDS é também um grande desafio para cada carmelita. Pensamos que o maior desafio seja cuidarmos mais uns dos outros, enquanto comunidade e Ordem.

Também é urgente pensar no rejuvenescimento das Comunidades, atrelando-nos a convidar mais pessoas para fazerem parte ou criarem Comunidades.

Enfim, é fundamental o compromisso e envolvimento de todos os membros das comunidades nas atividades da Ordem.

medicamentos, transportes para sair do país e a logística necessária no auxílio dos que ficaram na Ucrânia. Também destaca o apoio pastoral e espiritual realizado pelos carmelitas e tão necessário em período de guerra. Qualquer ajuda será sempre bem-vinda. Todos os pormenores de apoio em bens materiais e dinheiro estão consignados na carta.

<https://www.carmelitaniscalzi.com/es/2022/04/06/resumen-de-las-actividades-humanitarias-de-los-carmelitas-descalzos-en-el>



No dia 20 de abril, o Instituto sobre Estudos Avançados do Catolicismo (IEAC-GO) e a Universidade da Beira Interior organizam, no Auditório da

Biblioteca Central, Covilhã, uma jornada sobre «Edith Stein: mulher, pedagoga, fenomenóloga e mística». O evento inicia-se às 15h por ocasião do lançamento da obra «Edith Stein. Vida de una Familia Judía y Otros Escritos Autobiográficos», Paulinas Editora, com três conferências proferidas por especialistas dos seus escritos, pensamento e espiritualidade. A entrada e o acesso Zoom é livre mediante inscrição prévia com as informações que constam no cartaz em

<https://ieacgo.pt/edith-stein-mulher-pedagoga-fenomenologa-e-mistica/>



Em finais de março, o P. Józef Kucharczyk, ocd, Delegado Provincial da Ordem na Ucrânia publicou uma carta de agradecimento por toda a ajuda humanitária já recebida no primeiro mês da guerra. A ajuda projectada foi conseguida a 100%, nomeadamente para

Mensagem da Páscoa



Já nos seus alvares vimos desejar a todos,
e a cada um em particular,
votos de uma Santa e feliz Páscoa.

O tempo litúrgico que estamos ainda a viver celebra
os fundamentos da nossa fé: Jesus morreu e ressuscitou
para nos livrar dos pecados.

Por maiores que sejam as nossas dificuldades,
não podemos desanimar, a meta está à nossa frente
iluminada pelo esplendor da Páscoa que é vitória.

Guiados pelo Espírito do Ressuscitado e com a segurança
da presença materna da Virgem Maria,
vamos continuar a construir comunidade de vida e missão,
segundo o espírito do Carmelo que a todos nos une.
Caminhemos à Sua luz e deixemos transparecer em nós
o Seu brilho que ilumina o mundo.

Com carinho e amizade

P'lo Conselho Nacional

Isabela Neves

Coordenação: Nicole Vareta
flordocarmelo@carmelitas.pt

Morada: OCDS - Domus Carmeli
R. do Imaculado Coração de Maria 17, 2495-441 Fátima

Página online: www.seculares.carmelitas.pt